



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade



64 - 11 de Outubro de 2018 - 17h00

Renamo ganha Nacala-Porto

A Renamo ganhou de forma convincente a cidade de Nacala porto, segundo dados de contagem paralela do EISA. Com 100% das mesas processadas, a Renamo obteve 55% contra 40% da Frelimo e 3% do MDM. A participação foi de 60%.

A actualização dos resultados eleitorais será feita regularmente na nossa página web:
<http://bit.ly/LocEI2018>

MDM ganha Beira mas perde maioria na Assembleia

O MDM tem 46% dos votos na Cidade da Beira, com 86% das mesas processadas, assegurando a reeleição de Daviz Simango para presidente de Município. Mas a Frelimo com 29% e a Renamo com 24% impedem o MDM de alcançar a maioria, dificultando a aprovação do programa de governação.

Na cidade costeira de Angoche a disputa é ainda muito mais renhida, com a Renamo e Frelimo ambos com aproximadamente 46%, quando estão processados 71% dos votos. A Renamo que está a frente em com apenas 0,78% de vantagem já reivindicou vitória. A vitória da Renamo na Ilha de Moçambique parece segura – tem 50% contra 37% da Frelimo e 10% do MDM, com 48% dos votos processados.

Zambézia dividida

A vitória da Renamo em Quelimane parece segura. Com 50% dos votos processados, a Renamo de Manuel de Araújo tem 56% contra 40% da Frelimo e 4% do MDM. A Renamo ganhou igualmente Alto Molócuè. Com 92% dos votos processados, a Renamo tem 51%, Frelimo 44% e MDM 5%.

A Frelimo ganhou Milange, com todos os votos processados, obteve 57% contra 40% da Renamo. A Frelimo ganhou ainda Maganja da Costa com 53%, contra 42% da Renamo e 6 do MDM. Em Mocuba, dados de contagem paralela – não oficiais – atribuem à Frelimo 50% dos votos contra 46% da Renamo, quando contabilizados 96% dos votos.

Primeira vitória da Renamo em Cabo Delgado

Em Cabo Delgado, a Frelimo venceu em Montepuez com 52% dos votos, contra 44% da Renamo, enquanto a Renamo venceu em Chiúre com 58% dos votos, contra 38% da Frelimo, ambas cidades com 100% de votos processados. É a primeira vez que a Renamo ganha nesta província. No Niassa, a Frelimo ganhou Lichinga com 57% contra 40% da Renamo, com 64% dos votos processados.

Renamo derrotada em Sofala

Na província de Sofala a Renamo não ganha nenhum município. A Frelimo ganha Nhamatanda com 55% contra 40% da Renamo e 5% do MDM. Em Gorongosa, a Frelimo ganha com 72% contra 21% da Renamo e 7% do MDM. A participação é de 65%. Em Marrromeu Frelimo é dada como vencedora com 47%, contra 44% da Renamo e 9% do MDM. Mas há problemas sérios com estes dados e os editais de apuramento parcial não foram colados em muitas assembleias de voto, tornando difícil a contagem paralela. Há problemas.

Disputa renhida na Matola

Na Matola, com 46% dos resultados processados, a Frelimo tem 48% e a Renamo 46, com o MDM a alcançar 5%. Na Cidade de Maputo o nível de processamento é de 32%, a Frelimo tem 56% e a Renamo 37%, MDM 5% e JPC 1%.

Comentário:

A Renamo está em condições de ganhar 10 ou mais municípios, o que seria máximo histórico. Com vitória assegurada em Chiúre, Monapo, Alto Molócuè, Ilha de Moçambique, Nacala, está na dianteira em Quelimane, Nampula, Malema, Cuamba, Moatize e Angoche.

Até aqui o máximo que já tinha conseguido são 5 municípios, em 2013, quando concorreu coligada à União Eleitoral.

Os níveis de processamento de resultados são preocupantes em alguns municípios onde a Renamo está na Liderança. É o caso de Moatize, Cuamba, Nacala, Malema, onde segundo nossos correspondentes a Renamo está a liderar na tendência do voto mas as comissões locais de eleições nada dizem. Na página web da CNE os níveis de processamentos nestas cidades são ainda zero.

O MDM teve um desempenho muito baixo. Não conseguiu 10% dos votos em 51 municípios. Apenas na Beira – onde governa e vence – e em Gorué – onde é governo, superou 10%.

A participação foi mais elevada do que nas eleições passadas, em quase todas as cidades.